

2.1.2

Aonde quer que haja vida, algum tipo de planta ou alga tem de existir. Isto porque estes seres vivos são a base dos ecossistemas. Numa tentativa de ordenar e melhor entender a variedade dos ecossistemas existentes, os ecologistas dividem-nos em grandes tipos chamados biomas. Associados aos biomas estão comunidades de plantas (em terra) ou algas (em ambientes aquáticos). Para efeitos práticos as algas também se podem considerar plantas, devido à semelhança de características.

O tipo de bioma que encontramos em determinado local da Terra é ditado pelos chamados factores abióticos: temperatura, disponibilidade de água, luz do Sol e vento. Ao conjunto destes factores chama-se clima. Há outros factores abióticos importantes, entre os quais o tipo de solo.

Eis alguns dos biomas terrestres:

- floresta tropical: existe em regiões com elevada temperatura, muita chuva e luz intensa. A diversidade de espécies é impressionante. Há árvores que crescem muito alto, em busca da luz. As plantas epífitas aproveitam este facto para crescerem nestas árvores, e não no solo, junto à copa. O crescimento das plantas dá-se durante todo o ano e é muito rápido, apesar da escassez de nutrientes no solo;

- deserto: resulta da combinação de elevadas temperaturas, pouca água e luz intensa. As plantas estão bem adaptadas a este meio pois muitas têm espinhos, folhas pequenas, espessas e cerosas, e grande capacidade de retenção de água (normalmente há uma estação com chuva durante o ano). Estas protecções diminuem a perda de água por evaporação. A este tipo de plantas é chama-se xerófilas.

Biomas aquáticos incluem os oceanos, as zonas litorais (junto à costa), lagos, rios, estuários e recifes de coral. Em certos locais as algas atingem tamanhos enormes, já que a água proporciona um meio de suporte à sua estrutura. Por isso são moles e quase todas as células realizam fotossíntese.